



2019

RELATÓRIO ANUAL
RESUMO



MENSAGEM DA DIRETORIA

O ano de 2019 se iniciou com otimismo no que tange à aceleração do ritmo de crescimento. Tal otimismo se baseou na taxa básica de juros em patamar expansionista, sinalização de melhora do canal de crédito, índices de confiança melhores na margem e governo eleito que se mostrou comprometido com uma agenda de reformas, inclusive microeconômicas.

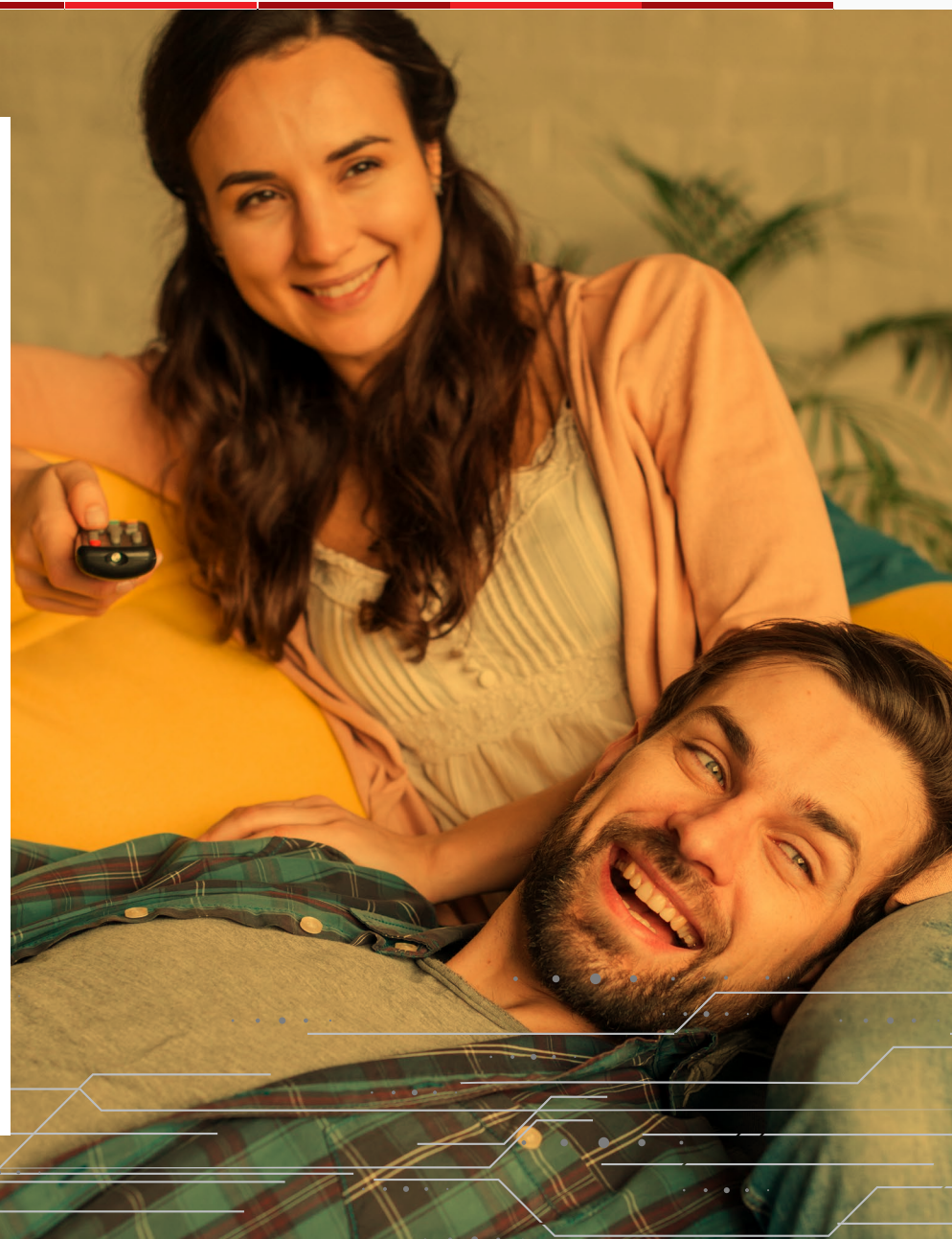
Aproveitando esse otimismo do mercado ao longo de 2019, os Gestores Terceirizados conseguiram se posicionar para gerar boa rentabilidade para os fundos de renda fixa e renda variável da Enerprev.

Com a intenção de aprimorar nossa comunicação e estreitar relações, disponibilizamos um novo site. Buscamos fornecer conteúdo cada vez mais relevante para suas decisões financeiras e alcançar nosso público em seus diferentes perfis.

Também implementemos a nossa Central de Atendimento Telefônico, com o uso de recursos que reduziram o custo das ligações e trouxeram maior facilidade de acesso e melhoria na gestão de um canal que tanto nos aproxima dos participantes.

Em 2019 os nossos processos operacionais, controles e a nossa comunicação com os participantes se fortaleceu ainda mais, porque sempre acreditamos na solidez de nossa estrutura, na reputação de nossa Entidade, na confiança transmitida, na transparência e seriedade de nossos propósitos.

Seguimos cada vez mais dispostos e motivados, acreditando em nosso maior objetivo, que é apoiar cada Participante no planejamento da sua aposentadoria. Por meio da gestão séria e capacitada de recursos, bem como do fortalecimento e propagação da Educação Financeira e Previdenciária, buscamos nos aprimorar a cada dia.



Financeiro

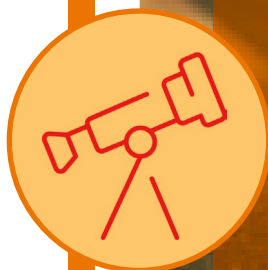
É, naturalmente, na área financeira – onde se tem notícia do **retorno dos investimentos** e se obtêm os **empréstimos mais em conta** no mercado – que se concentram boa parte das atenções dos participantes, a todo o momento interessados em saber mais sobre as reservas que estão acumulando para a aposentadoria, ou em que condições conseguirão emprestar o dinheiro de que podem precisar numa emergência.

Em qualquer caso, 2019 trouxe, de forma geral, boas notícias, frutos da conjuntura e de um processo de investimento organizado, com foco em alocação estratégica e uma seleção rigorosa de ativos e gestores. Em um ano de corte na taxa básica de juros – a Selic encerrou o ano em 4,50%, o seu menor patamar conhecido – e elevação dos índices da Bolsa ao maior número de pontos na história, os planos administrados obtiveram excelentes resultados, quase sempre superando suas metas atuariais ou de rentabilidade.

Claramente os resultados não foram iguais para todos os planos, uma vez que diferentes estratégias foram seguidas e os recursos alocados conforme os perfis de investimentos escolhidos pelos participantes, mas as diferenças resultaram pequenas e pode-se dizer que todos tiveram êxito nos retornos conseguidos. A exceção, ainda assim, em termos, foi dada pelas submassas do Plano PSAP – por terem suas metas atuariais atreladas ao IGP-DI.

Nos empréstimos, mais boas notícias: as taxas cobradas não apenas ficaram ainda menores, como mais claras de entender. Como se não bastasse, em dezembro, por exemplo, o custo ficou abaixo de 1%. Difícil encontrar no mercado algo que sequer se compare. E, para melhorar ainda mais, todo o processo de solicitação do empréstimo agora pode ser feito de forma digital. Em resumo, melhor impossível!





Seguridade

É amplamente reconhecido no ambiente corporativo que pessoas capacitadas e dedicadas ao que fazem tendem a produzir resultados cada vez melhores, mas essa performance com certeza ficará ainda mais acima da média se a sua organização adota processos de trabalho que favorecem o rendimento, a agilidade e a segurança, enfim, a qualidade, qualquer que seja a medida para avaliá-la.

Para avaliar se os seus processos estão nesse caminho e fazer as mudanças necessárias, organizações voltadas ao aperfeiçoamento de suas práticas, como a Enerprev, se submetem à certificação por instituições certificadoras de alto nível.



A conquista da **Certificação ISO 9001 nos processos de Seguridade, Governança e Relacionamento com o Cliente** – a ser estendida à área Financeira em 2020 – trouxe inegavelmente maior segurança e consistência ao trabalho realizado em todas as suas diferentes fases. Foi um amplo esforço, com a revisão dos manuais e procedimentos operacionais, disso resultando maior eficiência e confiabilidade. E o principal objetivo foi alcançado, o aumento da satisfação do participante, mesmo porque verificou-se uma expressiva redução dos prazos previstos em cronograma operacional para atendimento às demandas que recebemos.

A maior rapidez na divulgação das cotas, cujos valores passaram a ser conhecidos pelos participantes a intervalos de tempo mais curtos, foi outra consequência da implementação da ISO 9001, em setembro do ano passado. E o melhor de tudo é que em 2020 vamos acelerar, com os prazos sendo reduzidos ainda mais.

Os **processos foram fortalecidos**, uma vez que, com o mapeamento dos procedimentos seguidos antes da certificação, conseguimos ter o registro do fluxo operacional. Isso, é claro, trouxe ainda maior segurança às ações realizadas nas diferentes etapas do trabalho.

As campanhas de migração entre os vários perfis de investimento, com o emprego dos mais diferentes canais e a ampliação na comunicação, trouxeram como resultado um aumento no número daqueles que solicitaram migração para um novo perfil de investimentos, em comparação com a primeira metade do ano. Isso demonstra uma maior atenção e monitoramento por parte dos participantes com relação a sua reserva de poupança.



Atendimento e Governança

Trazendo muitos avanços, em março de 2019, foi implantado **um novo site institucional**, com navegação mais intuitiva e solução responsiva, algo sob medida para uma época em que as pessoas se informam o tempo todo usando os seus celulares.

Já no mês seguinte, em abril de 2019, foi implantada a **Solução de Gestão Informatizada de Registros dos Atendimentos**, o chamado "**Módulo CRM**". A partir dessa implantação, as informações passaram a ser armazenadas, rastreadas e acessáveis a qualquer momento, de forma automatizada, o que traz maior agilidade e segurança para o processo de atendimento aos participantes, além da possibilidade da geração e o envio automatizado dos protocolos dos atendimentos prestados, o que facilita tudo ainda mais.

O fato é que as inovações, de modo geral, contribuíram para o aumento significativo da capacidade de atendimento da Enerprev, devido à maior acessibilidade e disponibilidade de dados, possível por diferentes canais eletrônicos.

Quase que simultaneamente a tudo isso, no contexto de uma clara política de valorização dos meios digitais na comunicação e relacionamento com o participante, a Entidade viabilizou o **disparo automático de e-mails**. Nascia, assim, uma poderosa solução extremamente facilitadora do envio dos mais diferentes documentos para ativos e assistidos.

Na linha de atender sempre melhor, em outubro de 2019, chegou a nova **Central de Atendimento Telefônico**, com o uso de recursos que reduziram o custo das ligações e trouxeram maior facilidade de acesso e melhoria na gestão de um canal que tanto nos aproxima dos participantes.

As **eleições para a escolha dos representantes** dos participantes nos Conselhos Deliberativo e Fiscal, que também ocorreram em outubro, também ficaram por dentro desse esforço geral para melhorar tudo o que fosse possível. O processo eleitoral se utilizou de soluções informatizadas para o disparo das senhas, além de alternativas que permitiram a participação de todos, possibilitando a votação tanto pelo computador quanto pelo celular ou tablet.

São muitos os planos para 2020 e todos convergem, de um modo ou de outro, para o estreitamento do relacionamento com os participantes, algo a ser alcançado com uma ênfase cada vez maior nas soluções digitais, mas, principalmente, por meio de atitudes que garantam a **transparência, semente da confiança**. ■



enerprev.com.br



INSTITUCIONAL

A Enerprev – Previdência Complementar do Grupo Energias do Brasil é uma Entidade Fechada de Previdência Complementar Multipatrocinada e que administra planos de benefícios de natureza previdenciária em conformidade com a legislação e regulamentação em vigor.

História

A Enerprev – Previdência Complementar do Grupo Energias do Brasil, foi instituída em 2006, passando a oferecer aos colaboradores do Grupo Energias do Brasil, um plano na modalidade de Contribuição Definida, denominado como Plano Energias do Brasil.

Em 2008, em função da incorporação da Fundação Escelsos, ocorreu a transferência de gerenciamento do Plano de Benefícios Escelsos I e do Plano de Benefícios Escelsos II, nas modalidades de Benefício Definido e Contribuição Variável, respectivamente, e, em 2011, passou a administrar o Plano PSAP/Bandeirante, oriundo da Fundação Cesp.

Com exceção do Plano Energias do Brasil, todos os demais planos estão fechados a novas adesões.

Missão, Visão e Objetivos



Missão: Administrar planos de benefícios previdenciários com alto padrão de qualidade, adequados às expectativas dos participantes e patrocinadoras, de forma eficiente, flexível e transparente, num ambiente organizacional dinâmico e com respeito a legislação que rege a atividade.



Visão: Ser reconhecida como uma Entidade de Previdência Complementar altamente comprometida com a satisfação de seus participantes, através de uma gestão idônea e competente dos planos de benefícios, tendo por meta alcançar rentabilidade que venha a propiciar, aos beneficiários, melhores condições de aposentadoria.



Objetivos: Estabelecer relacionamento sólido, transparente, respeitoso e pró ativo com os participantes, beneficiários, patrocinadoras, órgãos reguladores e fiscalizadores e instituições financeiras.

- Garantir sigilo e a integridade das informações dos participantes;
- Manter a qualidade dos serviços prestados, a serem desenvolvidos com comprometimento, transparência e competência;
- Garantir o equilíbrio econômico-financeiro dos planos de aposentadoria administrados, através de uma estrutura ágil, eficiente e enxuta, com baixos custos administrativos;
- Estabelecer canais de comunicação adequados e de fácil acesso aos participantes e beneficiários.

GOVERNANÇA DA ENERPREV

Os órgãos estatutários da Entidade são responsáveis pela administração e fiscalização da Enerprev, sendo compostos pelos membros dos Conselhos Deliberativo e Fiscal e da Diretoria Executiva da Entidade.

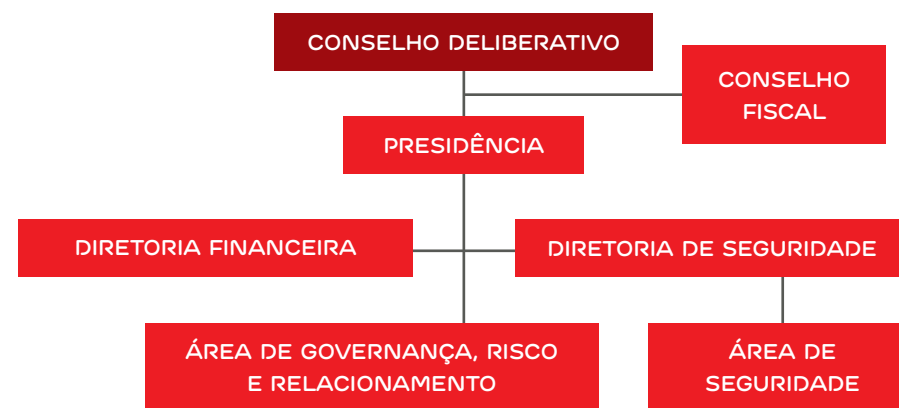
Entre as responsabilidades dos conselheiros e dirigentes, destacam-se a de estabelecer normas e práticas que promovam o desenvolvimento institucional, a excelência no cumprimento das obrigações legais e administrativas e o atendimento dos interesses das patrocinadoras, participantes e assistidos.

Além dos Conselhos Deliberativo e Fiscal e da Diretoria Executiva, a Entidade pode constituir outras instâncias de decisão, como conselhos consultivos e/ou comitês (de investimento, de risco, entre outros), observado seu porte e o número de planos e de patrocinadores.

É importante destacar que a Enerprev é uma das poucas Entidades Fechadas de Previdência Complementar brasileiras cujos Conselhos, além dos membros eleitos pelos participantes e assistidos (que correspondem a 1/3 das vagas), possuem entre os membros que representam os patrocinadores (2/3 das vagas), conselheiros independentes, todos eles atendendo a rigorosos critérios e requisitos de qualificação que constam da legislação vigente, no Estatuto Social e no Regimento Interno da Entidade.

Os conselheiros independentes, embora escolhidos pelos patrocinadores, não têm vínculo com estes, nem com os planos de benefícios, por isso estão integralmente comprometidos com o propósito específico da Entidade. A sua escolha é baseada na seleção de profissionais qualificados que atuam há muito tempo no segmento de previdência complementar, ocupando cargos de governança nos maiores fundos de pensão nacionais patrocinados por empresas privadas.

Organograma



Processo Eleitoral de 2019

Chegou ao fim, em 23 de outubro, mais um processo eleitoral na Enerprev. Nada menos de 1899 participantes votaram para eleger os seus novos representantes nos Conselhos Deliberativo e Fiscal da Entidade. Esse número de eleitores representa um aumento de 31% de votantes em comparação com o conseguido há dois anos, o que comprova um avanço na organização, comunicação e utilização dos recursos disponíveis em geral para melhor conduzir a eleição.



CANDIDATOS ELEITOS PARA MEMBROS DO CONSELHO DELIBERATIVO:

1º Colocado

Edson Wilson Bernardes França
(Titular)

2º Colocado

Júlio Galvão de Araújo Júnior (Titular)

3º Colocado

Paulo Roberto Zibetti Jorge
(Suplente)

4º Colocado

Luciana Martins de Assunção
(Suplente)

CANDIDATOS ELEITOS PARA MEMBROS DO CONSELHO FISCAL:

1º Colocado

Israel de Moraes (Titular)

2º Colocado

José Geraldo Nunes (Suplente)

Processo eleitoral – O participante votou em apenas um candidato para cada Conselho. Assim, foram eleitos aqueles mais votados de forma independente, elegendo aos Conselhos, como titulares e suplentes, os que tiveram maior representatividade entre os participantes, independentemente da patrocinadora ou plano de aposentadoria a que estão vinculados.

Posse – Na 135ª Reunião do Conselho Deliberativo da Enerprev, ocorrida em 28 de novembro de 2019, membros desse Conselho homologaram a composição dos órgãos de administração e fiscalização da Enerprev para um novo mandato de 2 (dois) anos (28 de novembro de 2019 a 28 de novembro de 2021), incluindo o mandato da Diretoria Executiva, que foi reconduzida, por esse período, em função do fim do mandato anterior, ocorrido em 27 de novembro de 2019.

Composição Estatutária (EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019)

DIRETORIA EXECUTIVA

Marise Theodoro da Silva Gasparini	Diretora Presidente ⁽¹⁾	Habilitação pelo órgão regulador
Anderson Guimarães	Diretor Financeiro e de Seguridade ⁽²⁾	(1) Dirigente Máximo (2) Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado (AETQ)

CONSELHO DELIBERATIVO

MEMBROS TITULARES	MEMBROS SUPLENTEs	
Carlos Emanuel Baptista Andrade (Presidente do Conselho) ⁽¹⁾	Daniel Shem Cheng Chen ⁽¹⁾	(1) Membros indicados pela Patrocinadora
Vago ⁽²⁾	Fernando Peixoto Saliba ⁽¹⁾	
Sérgio Tadeu Nabas ⁽³⁾	José Roberto Pascon ⁽¹⁾	(2) O membro renunciou ao mandato em 10/12/2019. Em 18/2/2020, a vaga foi preenchida com a posse da Sra. Fernanda Nascimento Pires Carsughi, que foi indicada pela patrocinadora
Nélia Maria de Campos Pozzi ⁽³⁾	Luis Carlos Gouveia Pereira ⁽¹⁾	
Julio Galvão de Araújo Junior ⁽⁴⁾	Paulo Roberto Zibetti Jorge ⁽⁴⁾	(3) Membros independentes indicados pela Patrocinadora
Edson Wilson Bernardes França ⁽⁴⁾	Luciana Martins de Assunção ⁽⁴⁾	(4) Membros eleitos no Processo Eleitoral

CONSELHO FISCAL

MEMBROS TITULARES	MEMBROS SUPLENTEs	
André Luis Nunes de Mello Almeida (Presidente do Conselho) ⁽¹⁾	Renan Silva Sobral ⁽¹⁾	(1) Membros indicados pela Patrocinadora
Geraldo de Assis Souza Junior ⁽²⁾	Laércio Gomes Proença Junior ⁽¹⁾	(2) Membro independente indicado pela Patrocinadora
Israel de Moraes ⁽²⁾	José Geraldo Nunes ⁽²⁾	(3) Membros eleitos no Processo Eleitoral ■

SISTEMA DE GESTÃO DA QUALIDADE

Obtenção da certificação ISO 9001

Como já informado, em 2019, a Enerprev obteve a **Certificação dos seus processos de Seguridade, Relacionamento, Suporte aos Órgãos de Governança, Contratos e Gestão de Riscos Operacionais**.

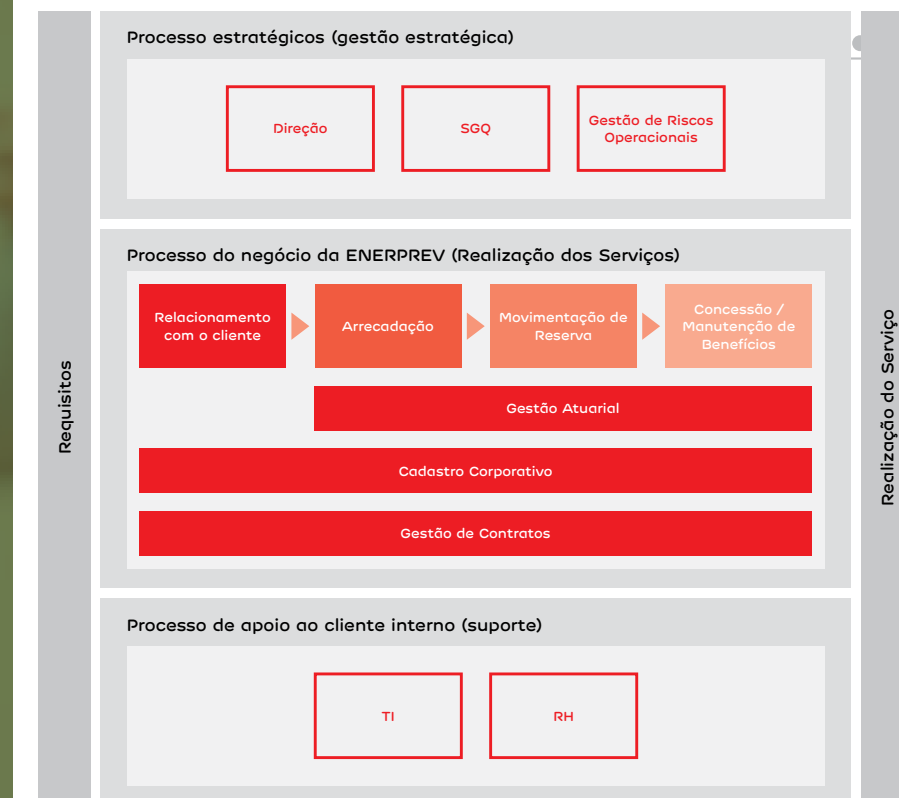
Uma conquista e tanto, uma vez que o auditor externo recomendou que a Enerprev seja certificada nos termos da ISO 9001:2015. Trata-se de um normativo internacional que serve de referência para a elaboração de Sistemas de Gestão da Qualidade, como ponto de partida para que empresas e organizações em geral disponham de estratégias e procedimentos estruturados capazes de conduzi-las a resultados regularmente satisfatórios. Assim, conseguirão prestar serviços de qualidade, comunicar-se de maneira clara e eficaz, satisfazerem verdadeiramente os seus clientes e em constante melhoria.

Essa conquista mostrou que a Entidade possui uma equipe capaz de trabalhar de forma eficiente, comprometida com os objetivos e valores da organização e altamente motivada. Virtudes que puderam ser apreciadas nos dois momentos dessa caminhada, começando pelo mapeamento e remodelagem dos processos de negócios e continuando, depois, na etapa de adequação e implantação do Sistema de Gestão.

Em sua **Política da Qualidade**, a Enerprev expressa o principal objetivo do seu Sistema de Gestão da Qualidade:

"Adotar como compromisso a busca da satisfação dos participantes e assistidos da ENERPREV com os serviços previdenciais, tendo como base o planejamento, a melhoria contínua dos processos e o cumprimento dos requisitos legais e das obrigações estatutárias, regulamentares e do Sistema de Gestão da Qualidade."

A ilustração ao lado demonstra como é a interrelação dos processos certificados.



E ainda tem mais! O propósito, agora, será certificar todos os processos da Enerprev, incluindo, já em 2020, os de contabilidade, financeiro e de investimentos. ■

NÚMEROS DA ENTIDADE

Patrocinadoras

Patrocinadora é a empresa ou grupo de empresas de direito privado ou entes de direito público, que oferecem aos seus empregados ou servidores, planos de benefícios de natureza previdenciária, operado por Entidade Fechada de Previdência Complementar.

A Enerprev, que administra os planos de previdência que são oferecidos aos colaboradores do Grupo Energias do Brasil, possui as seguintes patrocinadoras.

PLANO DE BENEFÍCIOS	CNPB	MODALIDADE	RAZÃO SOCIAL
Plano de Suplementação de Aposentadoria e Pensão PSAP/Bandeirante ⁽²⁾	1982.0020-18	BD	EDP São Paulo Distribuição de Energia S.A.
Plano de Benefícios Escelsos I	1988.0009-47	BD	EDP Espírito Santo Distribuição de Energia S.A. Energest S.A. Enerprev Previdência Complementar do Grupo Energias do Brasil
Plano de Benefícios Escelsos II	1998.0022-92	CV	EDP Espírito Santo Distribuição de Energia S.A. Energest S.A. Enerprev Previdência Complementar do Grupo Energias do Brasil
Plano de Benefícios Energias do Brasil	2006.0071-65	CD	EDP São Paulo Distribuição de Energia S.A. EDP – Energias do Brasil S.A. Instituto EDP Energias do Brasil Lajeado Energia S/A. ECE Participações S.A. EDP GRID Gestão de Redes Inteligentes de Distribuição S.A. Energest S.A. EDP – Comercialização e Serviços de Energia Ltda. EDP Espírito Santo Distribuição de Energia S.A. Enerprev Previdência Complementar do Grupo Energias do Brasil Enerpeixe S.A. EDP Renováveis Brasil S.A. Porto do Pecém Geração de Energia S.A. Pecém Operação e Manutenção de Unidades de Geração Elétrica S.A. Investco S.A. Empresa de Energia Cachoeira Caldeirão S.A. EDP – Pequenas Centrais Hidroelétricas S.A. Porto do Pecém Transportadora de Minérios S.A. EDP – Comercialização Varejista Ltda ⁽²⁾ EDP – Soluções em Energias S.A. ⁽³⁾ Empresa de Energia São Manoel S/A. ⁽⁴⁾ EDP Transmissão S/A. ⁽⁵⁾

Notas:

(1) Planos de Benefício Definido (BD) são aqueles cujos benefícios programados têm seu valor previamente estabelecido, sendo seu custo determinado atuarialmente, de forma a assegurar sua concessão e manutenção. Planos de Contribuição Definida (CD) são aqueles cujos benefícios programados têm seu valor permanentemente ajustado ao saldo da conta, mantido em favor do participante, inclusive na fase de concessão de benefícios considerando o resultado líquido de sua aplicação, os valores aportados e os benefícios pagos. Planos de Contribuição Variável (CV) são aqueles cujos benefícios programados apresentam a conjugação das características das modalidades de contribuição definida e benefício definido.

(2) Gerencialmente o Plano PSAP/Bandeirante é composto pelas submassas: BD (Benefício Definido), CV (Contribuição Variável), BSPS (Benefício Suplementar Proporcional Saldado) e Pecúlio.

(3) Processo de retirada de patrocínio em análise pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar.

(4) No dia 23 de abril de 2019, foi aprovada pela PREVIC o Convênio de adesão da Empresa de Energia São Manoel S/A, como patrocinadora do Plano de Benefícios Energias do Brasil, foi aprovado nos termos da Nota Nº 419/2019/PREVIC e do Processo Nº 44011.001893/2019-75.

(5) No dia 25 de junho de 2019 foi aprovada pela PREVIC o Convênio de adesão da empresa EDP Transmissão S/A, como patrocinadora do Plano de Benefícios Energias do Brasil, foi aprovado nos termos da Nota Nº 433/2019/PREVIC e do Processo Nº 44011.001739/2019-01. ■

NÚMEROS DA ENTIDADE

Participantes e Assistidos

Por Plano e Vínculo
(EM 31/12/2019)

PARTICIPANTE

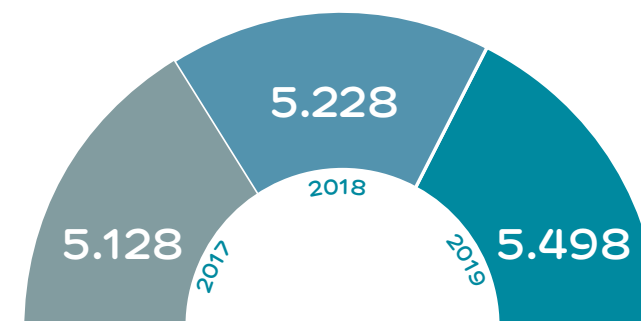
Participante é a pessoa física que, vinculada a um patrocinador ou instituidor, adere a plano de benefício de natureza previdenciária, operado por Entidade Fechada de Previdência Complementar – EFPC, com o objetivo de formar uma poupança previdenciária para a garantia de renda futura para si ou para os seus beneficiários. Aqui estão enquadrados aqueles participantes que estão vinculados aos Planos como Ativos, autopatrocinados e em Benefício Proporcional Diferido – BPD.

ASSISTIDO

Pode ser o participante ou o seu beneficiário que esteja recebendo complementação de aposentadoria ou de pensão, ou seja, as pessoas que estejam em gozo de benefícios de prestação continuada.

PLANO	ATIVOS	ASSISTIDOS	PENSÕES	AUTOPATROCINADO	BPD	TOTAL GERAL
Energias do Brasil	2.118	12	1	73	73	2.277
Escelsos I	-	419	235	-	-	654
Escelsos II	301	818	47	22	14	1.202
PSAP/Bandeirante BD	349	844	55	25	92	1.365
TOTAL	2.768	2.093	338	120	179	5.498

A cada ano, cresce o número de pessoas que buscam uma aposentadoria segura. Veja a evolução do número total de participantes da Enerprev nos últimos 3 anos.



NÚMEROS DA ENTIDADE

Patrimônio (EM R\$ MIL)

A Enerprev encerrou o ano de 2019, administrando um patrimônio de aproximadamente **R\$ 1,9 bilhão**.

Este valor representa o somatório das reservas previdenciárias, que servem de base para o cálculo e pagamento dos benefícios aos participantes e assistidos dos **4 Planos** de Benefícios administrados pela Entidade, sendo eles: **Planos Escelsos I, Plano Escelsos II, Plano, PSAP Bandeirante e Plano Energias do Brasil**.

O resultado alcançado nos traz uma prova de que a Entidade está seguindo a direção certa para fornecer mais tranquilidade para os quase 5.500 participantes e assistidos dos planos que administra.

Um detalhe interessante, por sinal, é que este 1 bilhão e novecentos milhões de reais deixam a Enerprev entre os fundos de pensão de perfil médio do País, em um ranking definido pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar – PREVIC.

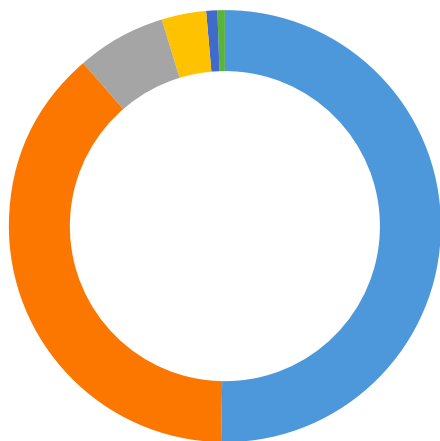
Conheça a evolução do nosso patrimônio nos últimos 3 anos:



Total da reserva acumulada pelos participantes e patrocinadoras para pagar os benefícios futuros de cada um. ■

DESPESAS ADMINISTRATIVAS

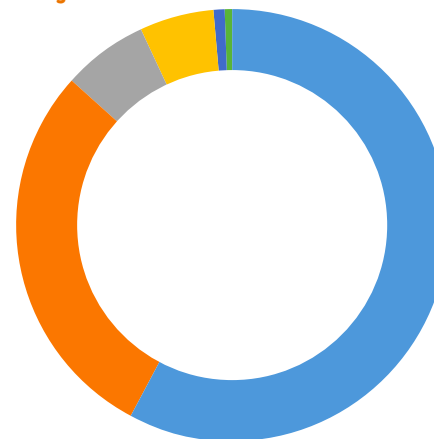
Administração Previdencial



em milhares de reais

Administração Previdencial		
	R\$ 7.953	100,00%
Pessoal e encargos	R\$ 4.007	50,38%
Serviços de terceiros	R\$ 3.054	38,40%
Tributos	R\$ 525	6,60%
Despesas gerais	R\$ 276	3,47%
Treinamentos/congressos e seminários	R\$ 60	0,75%
Viagens e estadias	R\$ 31	0,39%

Administração dos Investimentos



em milhares de reais

Administração dos Investimentos		
	R\$ 3.721	100,00%
Pessoal e encargos	R\$ 2.157	57,97%
Serviços de terceiros	R\$ 1.075	28,89%
Despesas gerais	R\$ 240	6,45%
Tributos	R\$ 199	5,35%
Treinamentos/congressos e seminários	R\$ 33	0,89%
Viagens e estadias	R\$ 17	0,46%

EDUCAÇÃO FINANCEIRA

As pesquisas não deixam margem a dúvidas: o brasileiro carece de educação financeira e previdenciária e, provavelmente, como consequência disso, poucos poupam para a aposentadoria. Mesmo porque ainda não é grande o número de empresas que patrocinam Entidades Fechadas de Previdência Complementar, como a Enerprev, que tanto cuidam de construir a futura renda na aposentadoria quanto se dispõem a oferecer no presente esse tipo de educação aos participantes de seus planos.

Esse é um desafio nada fácil, considerando que, entender os limites dos gastos em um orçamento familiar mensal já é algo difícil para a maioria no presente, compreender o ato de poupar no longo prazo, ao longo de muitas décadas, parece, então, um obstáculo ainda maior.

Por esse motivo, os especialistas em previdência complementar recomendam que as Entidades levem educação previdenciária e financeira de qualidade ao seu público. Por compreender bem isso, a Enerprev, em 2019, promoveu uma série de ações para informar e atender cada vez mais a esse tipo de demanda de seus participantes e assistidos.

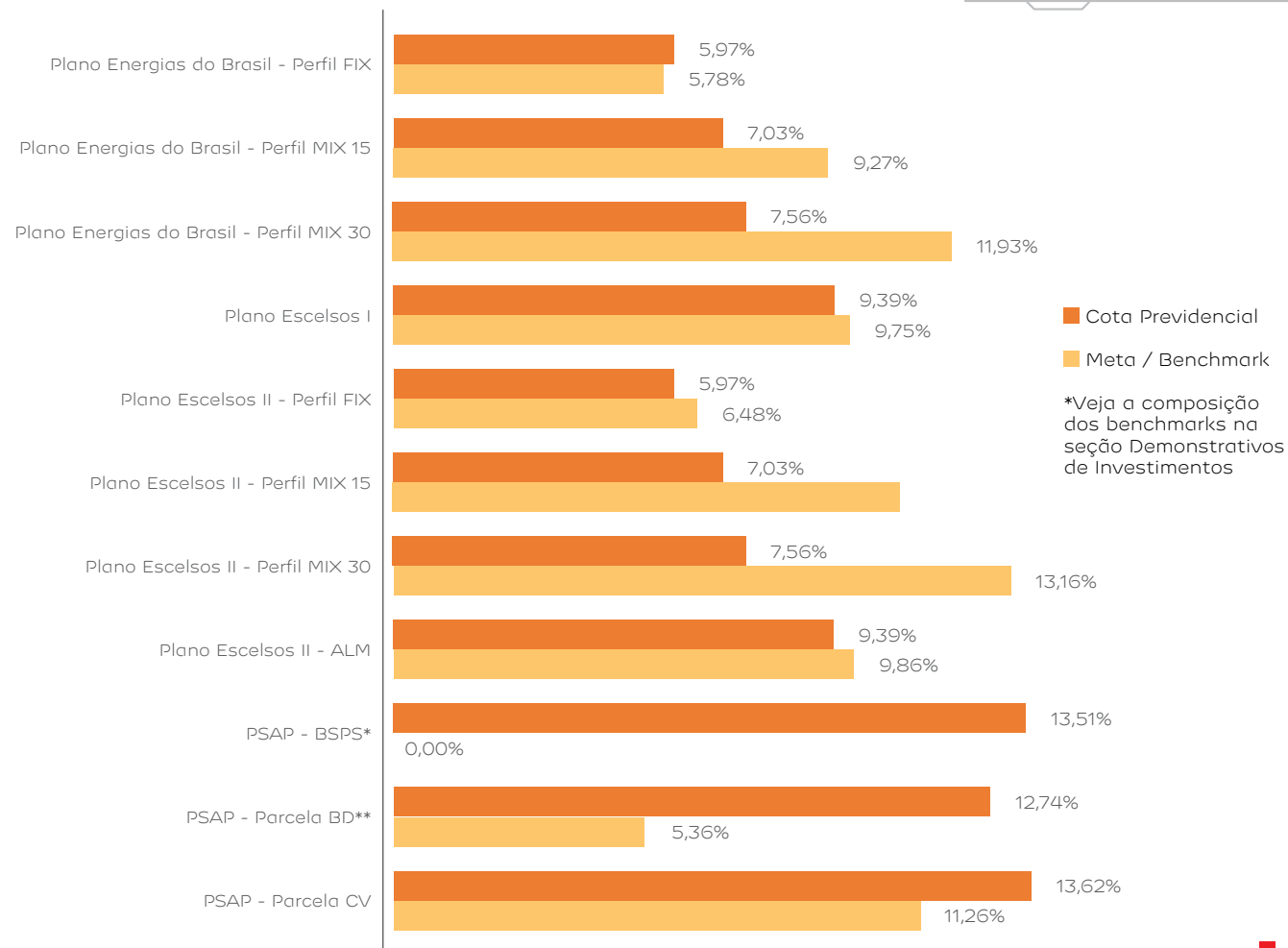
Além do desenvolvimento de novos materiais para as diversas campanhas, como as que possibilitam alterações de perfil de investimentos, percentuais de contribuições e de recebimento, também foram oferecidas diversas palestras, nas diferentes localidades em que se situam as patrocinadoras e as associações dos aposentados, com as quais se mantém estreito contato.

Ainda nesse contexto, a Enerprev disponibiliza em seu site www.enerprev.com.br, espaço dedicado a Educação Financeira, em que os participantes e assistidos podem realizar um curso online organizado pela Bolsa de Valores de São Paulo, consultar livros e planilhas, também disponibilizadas de forma on-line.

E, é importante lembrar que mensalmente a Enerprev divulga a sua Newsletter, "Enerprev Hoje", com assuntos relacionados ao tema e ainda fazendo um resumo do cenário econômico e como isso impactou nas cotas mensais dos planos de previdência. Tudo isso para que os participantes e assistidos tenham sempre em mãos as informações suficientes para tomarem as melhores decisões relacionadas ao seu plano de previdência complementar. ■

RENTABILIDADES

Cota Previdencial vs. Meta/Benchmarks



CENÁRIO ECONÔMICO E COMENTÁRIOS DO GESTOR



Cenário Macroeconômico

O ano de 2019 se iniciou com otimismo no que tange à aceleração do ritmo de crescimento. Tal otimismo se baseou na taxa básica de juros em patamar expansionista, sinalização de melhora do canal de crédito, índices de confiança melhores na margem e governo eleito que se mostra comprometido com uma agenda de reformas, inclusive microeconômicas.

Entretanto, os dados de atividade econômica do início do ano apresentaram fraqueza no ritmo de recuperação econômica. No curto prazo, a recuperação da atividade não se mostrou vigorosa o suficiente para fazer o desemprego se reduzir consistentemente.

Em outubro as agendas fiscal e microeconômica tiveram uma evolução importante no Congresso. O processo de aprovação da Proposta de Emenda Constitucional (PEC) da Reforma da Previdência finalmente foi concluído, com a poupança nos próximos 10 anos, estimada pelo Governo, de R\$800 bilhões.

A Selic se manteve estável, no patamar de 6,5% a maior parte do ano, sofrendo cortes ao longo do segundo semestre e chegando em dezembro de 2019 com a taxa de 4,5%, renovando enfim sua mínima histórica.



Renda Fixa

Com o otimismo do mercado ao longo de 2019 eram previstas quedas nas projeções da curva pré, ao longo do ano. Os gestores se posicionaram para a queda e com isso conseguiram gerar rentabilidade para os fundos de renda fixa.

Os fundos de investimento exclusivos da Enerprev, com gestão do Bradesco e da SulAmérica, que possuem como meta o CDI, apresentaram rentabilidades acumuladas no ano de 6,13% e 6,23%, respectivamente, ambos resultados acima da meta definida para eles.

Neste contexto, os fundos ALM, todos sob a gestão do BNP Paribas, que possuem a maioria dos seus ativos marcados na curva e mantidos até o vencimento, tiveram a sua performance determinada pelos índices de inflação, especialmente IPCA e IGP-M e apresentaram as seguintes rentabilidades acumuladas no ano:

- PSAP BD: 11,22%;
- PSAP BSPTS: 12,39%;
- PSAP CV: 11,80%;
- Plano I: 9,93%; e
- Plano II (Parcela ALM): 9,92%.



Renda Variável

Durante o início de 2019 a gestão dos fundos de investimento de renda variável foi alterada para gestão passiva, com o objetivo de replicar o resultado do Ibovespa. Tal mudança foi já estava em vigor, para o gestor SulAmérica, no início do ano, enquanto o gestor Bradesco se tornou passivo ao Ibovespa no fim de fevereiro. Dessa forma, os fundos passam a alocar seus recursos em ações na mesma proporção daquelas que compõem este índice, resultando em uma rentabilidade muito próxima do mesmo.

Os fundos rentabilizaram 31,52% e 26,12%, para os gestores SulAmérica e Bradesco, respectivamente. Enquanto o Ibovespa rentabilizou 31,58% ao longo de 2019.

Destacamos que o primeiro semestre de 2019 foi marcado por uma discussão de guerra comercial entre Estados Unidos e China, em que foi discutido o aumento de tarifas aos produtos chineses pelo presidente americano, enquanto o governo Chinês cogitava restringir as exportações de produtos para empresas americanas. No Brasil, o Ibovespa teve um ano positivo, por conta do otimismo do mercado, tal como pela aprovação da reforma e baixa na taxa Selic.



Investimentos Estruturados

Na Enerprev, este segmento é composto por um fundo de investimento em participações (gestor Pátria) e um fundo de investimentos em cotas de fundos de investimento em participações (gestor Hamilton Lane), ambos condominiais.

O fundo Pátria investe em compra total ou parcial de empresas nas quais o gestor acredita na valorização e passa a atuar diretamente nas decisões internas da mesma, em dezembro de 2019 o fundo possuía sete investimentos, sendo eles Argo, Entrevias, Pare Bem, Odata, Vogel, Tecnoqera e Arke Energia. O fundo do Hamilton Lane compra cotas de fundos que atuam como o Pátria, assim ele não tem decisões diretas sobre estas empresas, focando no acompanhamento das decisões dos fundos que possuem tais participações. A rentabilidade acumulada no ano dos gestores foi de, respectivamente, 21,34% e 28,89%.



Perfis de Investimentos Plano Escelsos II

Perfil FIX

O perfil FIX, tem como objetivo ser o perfil mais conservador do Plano II, portanto, esse perfil permite apenas a alocação de ativos do segmento de Renda Fixa, os quais correm menor risco quando comparados com os demais segmentos do mercado. Este perfil contou, em 2019, com o retorno gerado pelos Empréstimos, definidos como Operações com Participantes e pelo retorno dos fundos de investimento exclusivos de renda fixa, com gestão do Bradesco e da SulAmérica. O perfil buscou atingir como meta o CDI, e gerou a rentabilidade 5,99%; 100,41% da meta definida.

Perfil MIX 15

O perfil MIX 15, tem como objetivo ser o perfil moderado do Plano II, este perfil tem como alvo 85% de seu patrimônio alocado em Renda Fixa e Operações com Participantes (Empréstimos), 15% nos demais segmentos, sendo sua maior parte o segmento de Renda Variável. Este perfil, tem em sua carteira alocação nos fundos dos gestores Novero e Capitânia, que estão saindo gradualmente da carteira e, assim como o perfil FIX, aloca em nos fundos de investimento exclusivos de Renda Fixa, com gestão do Bradesco e da SulAmérica. Além disso, o perfil aloca também nos fundos de investimentos passivos em bolsa. Por ter segmentos com alta volatilidade, como o de Renda Variável, o perfil tem maior limite de risco do que se comparado com o perfil FIX. Durante 2019 o perfil apresentou a rentabilidade acumulada de 10,23%, enquanto sua meta era de 7,03% (CDI+1%).

Perfil MIX 30

O perfil MIX 30, tem como objetivo ser o perfil mais agressivo do Plano II, este perfil tem como alvo 70% de seu patrimônio alocado em Renda Fixa e Operações com Participantes (Empréstimos), e 30% nos demais segmentos, sendo sua maior parte, Renda Variável. Este perfil tem em sua carteira alocação nos fundos dos gestores Novero e Capitânia, que estão saindo gradualmente da carteira e, assim como os demais perfis, aloca em fundos de investimento exclusivos de Renda Fixa, com gestão do Bradesco e da SulAmérica. Além disso, o perfil aloca também nos fundos de investimentos passivos em bolsa. Por ter maior alocação no segmento de renda variável, quando comparado com os demais perfis, o MIX 30 sofrerá maior volatilidade e, portanto, tem um limite de risco superior dos demais perfis. Durante 2019, o perfil apresentou a rentabilidade acumulada de 13,68%, 175,93% de sua meta (CDI+1,5%).

Planos Energias do Brasil

Perfil FIX

O perfil FIX, tem como objetivo ser o perfil mais conservador do Plano Energias, portanto, esse perfil permite apenas a alocação de ativos do segmento de Renda Fixa, os quais correm menor risco, quando comparados com os demais segmentos do mercado.

Este perfil conta com o retorno gerado pelos Empréstimos, definidos como Operações com Participantes e pelo retorno dos fundos de investimento exclusivos de renda fixa, com gestão do Bradesco e da SulAmérica.

Durante 2019 o perfil buscou atingir como meta o CDI, e gerou a rentabilidade de 6,13%; 102,69% da meta definida.

Perfil MIX 15

O perfil MIX 15, tem como objetivo ser o perfil moderado dos Plano Energias, este perfil tem como alvo 85% de seu patrimônio alocado em Renda Fixa e Operações com Participantes (Empréstimos) e 15% nos demais segmentos, sendo sua maior parte, Renda Variável.

Este perfil, assim como o perfil FIX aloca em fundos de investimento exclusivos de Renda Fixa, com gestão do Bradesco e da SulAmérica; e aloca também nos fundos de investimentos passivos em bolsa. Portanto, este perfil sofrerá maior volatilidade do que o perfil FIX, uma vez que será impactado pelo risco gerado no segmento de Renda Variável.

O perfil teve como meta CDI+1% e, em 2019, apresentou rentabilidade acumulada 9,41%, um retorno de 132,37% em relação à sua meta.

Perfil MIX 30

O perfil MIX 30, tem como objetivo ser o perfil mais agressivo do Plano Energias, este perfil tem como alvo 70% de seu patrimônio alocado em Renda Fixa e Operações com Participantes (Empréstimos) e 30% nos demais segmentos, sendo sua maior parte, Renda Variável.

Este perfil tem em sua carteira os fundos de investimento exclusivos de Renda Fixa, com gestão do Bradesco e da SulAmérica e os fundos de investimentos passivos em bolsa.

Por ter maior alocação no segmento de renda variável, quando comparado com os demais perfis, o MIX 30 sofrerá maior volatilidade e, portanto, tem um limite de risco superior dos demais perfis.

O perfil teve como meta CDI+1,50% e, em 2019, apresentou rentabilidade acumulada 12,39%, um retorno equivalente a 160,27% de sua meta.

LIMITES DE ALOCAÇÃO

Política de Investimentos Vs. Legislação vigente Vs. Aplicado

SEGMENTO	ALOCAÇÃO 2019	LIMITES RESOLUÇÃO 4661	LIMITE POLÍTICA DE INVESTIMENTOS 2019		LIMITE POLÍTICA DE INVESTIMENTOS 2020	
			MÍNIMO	MÁXIMO	MÍNIMO	MÁXIMO
PGA						
Renda Fixa	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Escelsos I						
Renda Fixa	99,34%	100,00%	0,00%	100,00%	0,00%	100,00%
Imobiliário	0,44%	20,00%	0,00%	2,00%	0,00%	2,00%
Operações com Participantes	0,22%	15,00%	0,00%	15,00%	0,00%	15,00%
Escelsos II						
Renda Fixa	85,09%	100,00%	70,00%	100,00%	0,00%	100,00%
Renda Variável	8,95%	70,00%	0,00%	30,00%	0,00%	35,00%
Estruturado	5,08%	20,00%	0,00%	5,00%	0,00%	10,00%
Imobiliário	0,39%	20,00%	0,00%	2,00%	0,00%	2,00%
Operações com Participantes	0,49%	15,00%	0,00%	15,00%	0,00%	15,00%
Energias do Brasil						
Renda Fixa	82,62%	100,00%	70,00%	100,00%	0,00%	100,00%
Renda Variável	15,18%	70,00%	0,00%	30,00%	0,00%	35,00%
Estruturado	0,00%	20,00%	0,00%	0,00%	0,00%	5,00%
Operações com Participantes	2,19%	15,00%	0,00%	15,00%	0,00%	15,00%
PSAP Bandeirante						
Renda Fixa	95,20%	100,00%	0,00%	100,00%	0,00%	100,00%
Renda Variável	0,71%	70,00%	0,00%	5,00%	0,00%	5,00%
Estruturado	3,30%	20,00%	0,00%	5,00%	0,00%	5,00%
Imobiliário	0,19%	20,00%	0,00%	7,00%	0,00%	7,00%
Operações com Participantes	0,60%	15,00%	0,00%	15,00%	0,00%	15,00%

INFORMAÇÕES CONTÁBEIS

Balanço Patrimonial

De todos os documentos que compõem as Demonstrações Contábeis, o Balanço Patrimonial é o melhor indicador para análise da situação econômica e financeira da EnerPrev. Com este documento, é possível fazer uma análise detalhada dos bens e direitos da entidade (Ativo) versus suas obrigações e dívidas (Passivo).

Acompanhe as principais contas do balanço da EnerPrev em 2019 comparado com 2018:

em milhares de reais

Ativo	2019	2018	Passivo	2019	2018
Disponível	228	116	Exigível Operacional	5.047	4.473
Realizável	1.903.682	1.784.488	Exigível Contingencial	4.928	3.730
			Patrimônio de Cobertura do Plano	1.796.085	1.722.080
			Fundos	97.850	54.205
Total do Ativo	1.903.910	1.784.488	Total do Passivo	1.903.910	1.784.488

INFORMAÇÕES ATUARIAIS

Plano de Benefícios Escelsos I CNPB 1988.0009-47

Evolução dos custos

Comparativamente aos resultados apresentados na Avaliação Atuarial de 2018, o custo do Plano Escelsos I manteve-se em 0,00% da folha de Salários de Participação.

Variação das provisões matemáticas

Em relação ao exercício de 2018, houve uma redução das Provisões Matemáticas do Plano de 1,02%. Essa redução deveu-se, em especial, pela involução natural das Provisões Matemáticas de Benefícios Concedidos (envelhecimento da população e encerramento de benefícios concedidos).

Situação do Plano – Conclusão

A Mercer Human Resource Consulting, consultoria responsável pela avaliação atuarial do Plano Escelsos I, constata não haver qualquer fato que venha a comprometer a solvência e o equilíbrio financeiro e atuarial do Plano.

Como resultado do confronto entre as Provisões Matemáticas e o Patrimônio de Cobertura do Plano em 31/12/2019, conclui-se que a situação do Plano é superavitária em R\$ 28 milhões. Após a destinação integral, em 2018, da reserva especial apurada até aquele ano, este é o primeiro ano de apuração da nova reserva especial, portanto, não há obrigatoriedade da sua destinação neste ano.

Plano de Benefícios Escelsos II

CNPB 1988.0022-92

Evolução dos custos

Comparativamente aos resultados apresentados na Avaliação Atuarial de 2018, tivemos redução em todos os Grupos de Custeio do Plano Escelsos II:

Grupo de Custeio	Custo médio total		Benefícios programados	Custeio dos benefícios previdenciais
	2019	2018		
Escelsa	16,21%	18,36%		
Enerprev	2,00%	22,08%		
Energest	7,57%	14,42%		

Variação das provisões matemáticas

Em relação ao exercício de 2018, houve aumento das Provisões Matemáticas em todos os Grupos de Custeio do Plano Escelsos II:

Grupo de Custeio	Custo médio total	
Escelsa	4,57%	Referente ao aumento das Provisões Matemáticas com base em saldos de contas, motivada pela rentabilidade auferida no exercício de 2019 e o ingresso de contribuições de Participantes e Patrocinadora.
Enerprev	4,14%	
Energest	5,12%	

Situação do Plano – Conclusão

A Mercer Human Resource Consulting, consultoria responsável pela avaliação atuarial do Plano Escelsos II, constata não haver qualquer fato que venha a comprometer a solvência e o equilíbrio financeiro e atuarial do Plano.

Como resultado do confronto entre as Provisões Matemáticas e o Patrimônio de Cobertura do Plano em 31/12/2019, conclui-se que a situação do Plano é superavitária em R\$ 14,1 milhões.

Plano de Benefícios PSAP/Bandeirante

CNPB 1982.0020-18

Evolução dos custos

Comparativamente aos resultados apresentados na Avaliação Atuarial de 2018, tivemos os seguintes dados para os Grupos de Custeio do Plano PSAP/Bandeirante:

Grupo de Custeio	Custo médio total			
	2019		2018	
BD	10,01% (redução)	9,55% referente aos benefícios programados e 0,46% aos não programados.	10,21%	Movimentações cadastrais.
CV	5,17% (aumento)	Contribuição média dos participantes somada à parcela da contribuição patronal	5,51%	
BSPPS	Custo extraordinário da patrocinadora para amortização do déficit dessa parcela, equivalente a R\$ 36,6 milhões, em 31/12/2019.			

Variação das provisões matemáticas

Em relação ao exercício de 2018, houve aumento das Provisões Matemáticas em todos os Grupos de Custeio do Plano PSAP/Bandeirante:

Grupo de Custeio	Custo médio total	
BD	8,73%	Referente à redução das taxas de juros, alteração do fator de capacidade e atualizações dos salários e benefícios.
CV	14,00%	Referente às novas concessões de benefícios em 2019 e à elevação dos saldos de contas decorrentes das contribuições e rentabilidade do Plano.
BSPPS	12,03%	Referente à redução das taxas de juros, alteração do fator de capacidade e reajuste dos benefícios saldados de Participantes e Assistidos.

Situação do Plano – Conclusão

A Mercer Human Resource Consulting, consultoria responsável pela avaliação atuarial do Plano PSAP/Bandeirante constata não haver qualquer fato que venha a comprometer a solvência e o equilíbrio financeiro e atuarial do Plano.

Como resultado do confronto entre as Provisões Matemáticas e o Patrimônio de Cobertura do Plano em 31/12/2019, conclui-se que a situação do Plano como um todo é superavitária em R\$ 55,6 milhões. Sobre cada parcela:

Parcela	Situação	Providências
BD	Superávit	Não é possível a destinação da reserva
BSPPS	Equilíbrio técnico negativo	Abaixo do limite de equacionamento
CV	Déficit técnico acima do limite permitido	Recomenda-se avaliação da implantação do plano de equacionamento até o encerramento do exercício de 2020, no mínimo, relativo ao valor que excedeu o limite das provisões matemáticas em BD da referida submassa, ou seja R\$ 6,7 milhões.

Em 2018, a Enerprev protocolou junto à PREVIC, o processo que possibilita a migração entre planos e a criação de um plano saldado. Este processo está fase aprovação pela PREVIC e não impacta no resultado da avaliação atuarial do exercício de 2019.

FALE CONOSCO!



SÃO PAULO

Rua Gomes de Carvalho, 1.996 - 9º andar - Vila Olímpia
São Paulo/SP - CEP: 04547-006



ESPÍRITO SANTO

Rua Antônio Caron, 145 - Planalto de Carapina
Serra/ES - CEP: 29162-708

Central de Atendimento Telefônico – 0300 313 0013

E-mail: atendimentoenerprev@edpbr.com.br

